



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO
CENTRO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

PROCESSO: 02475/0000/2016

CONTRATO: 168/DAAA/2016

FORNECEDOR: BRF S/A.

ASSUNTO: Solicitação de esclarecimentos

INTERESSADO: Departamento de Alimentação e Assistência ao Aluno/CISE

NOTIFICAÇÃO: CISE/DAAA/CENUT n.º 032/2017

Prezado Diretor,

Preliminarmente, ressaltamos que a empresa BRF é detentora da ata de registro de preços nº 34/2016, processo licitatório nº 0306/4444/2015, para o fornecimento de Salsichas Congeladas às escolas estaduais.

Trata-se de denúncia (fotografia – anexo 1) recebida por esta Secretaria de Estado da Educação, em 14/03/2017, a respeito da venda do produto **Salsicha Hot Dog – Congelada - da marca Sadia**, contendo os dizeres "Governo do Estado de São Paulo", "Secretaria de Estado da Educação", "Alimentação Escolar - Venda Proibida", em açougue da rede FEMAR, localizado na zona norte da capital paulista, conforme ratificado por meio de matéria jornalística veiculada nesta data (15/03), do Jornal Diário SP (anexo 2).

Mediante ao exposto, este Centro de Serviços de Nutrição, no uso de suas atribuições, **NOTIFICA** a empresa BRF S/A, por meio do presente, a prestar esclarecimentos, no **prazo de 48 (quarenta e oito horas)** a contar do recebimento deste, dada a gravidade dos fatos e a urgência que o caso requer, a respeito do fato



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO
CENTRO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

em questão, com possíveis documentos comprobatórios, considerando a resposta dada à reportagem (anexo 2).

Esclarecemos, outrossim, caso não sejam prestados os esclarecimentos solicitados, no prazo estipulado, a empresa estará sujeita às sanções contratuais e demais penalidades previstas em lei.

São Paulo, 15 de março de 2017.



JAIME DANIEL PEREIRA DE MORAIS

Assistente Técnico IV

DAAA/CENUT

De acordo:



MARIANA FAULIN FORESTO

DIRETOR TÉCNICO II - SUBSTITUTO

DAAA/CENUT

De acordo, encaminha-se para ciência e providências do fornecedor.



ROBERTO LIBERATO

DIRETOR TÉCNICO III

DAAA

JM/CENUTDAAA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO
CENTRO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

ANEXO 1



uf



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO
CENTRO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

ANEXO 2

dia a dia

COMIDA DE ESTUDANTES VIRA CASO DE POLÍCIA

Fernando Granoto
fernando.granoto@diario.com.br

Um açougue do Tucuruvi, na Zona Norte de São Paulo, foi flagrado pelo DIÁRIO, ontem, vendendo salsicha destinada a merenda escolar para alunos da rede estadual de educação.

O comércio, que tem o nome fantasia de Mercado da Carne e a razão social como Casa de Carnes Lato, fica na Avenida Nova Cantareira e comercializava o produto a R\$14,99 o quilo.

O pacote com as salsichas catava exposto no frigorífico com o logotipo do governo do estado de São Paulo e a advertência: "Produto destinado ao consumo em ambiente escolar. Venda proibida".

Questionada, a dona do estabelecimento, Fernanda Peres, disse ter comprado o lote diretamente da BRF, a empresa que reúne a Sadia e a Perdigão. "Era uma promoção", alegou Fernanda. "Eu paguei R\$ 5 o quilo que normalmente sai por R\$ 8 para nós e depois vendemos por R\$14,99".

Os três pacotes de salsicha com o logo do governo estavam sem a data de validade. Os funcionários disseram que a embalagem havia sido rasgada e a data, perdida.

Procurada pelo DIÁRIO, a Secretaria Estadual de Educação afirmou ter notificado a BRF Alimentos, empresa fornecedora, e a convocou a prestar esclarecimentos diante do fato.

A secretária do governo Geraldo Alckmin (PSDB) registrou boletim de ocorrência na Polícia Civil e uma sindicância interna também foi aberta para apurar o caso.

"Não há qualquer interrupção na entrega deste tipo de alimento às escolas estaduais da região", garantiu a pasta.

Já a SSP (Secretaria de Segurança Pública), a noite, alegou que dois homens foram detidos no açougue da Avenida Nova Cantareira e numa filial também na Zona Norte por comercializar salsichas em embalagens que continuam a inscrição do governo do estado.

"A polícia apreendeu diversos pacotes do produto", informou, em nota, a assessoria de imprensa da secretária do governo tucano. O caso está sendo apresentado no 20º DP (Água Fria).

Cinco mil escolas recebem merenda do Programa de Alimentação Escolar



Açougue no Tucuruvi que vende salsicha destinada a merenda escolar do estado

Foto de Anderson Coimbra/Quem? SP

Açougue vende salsicha de merenda escolar

Produto destinado a consumo somente em unidades de ensino era comercializado a R\$ 14,99 o quilo, com logo do governo de SP

MP vai investigar o caso na esfera cível ou criminal

O Ministério Público do Estado, que já investiga a chamada máfia da merenda, depois de uma fraude na licitação de produtos destinados à rede estadual de educação, disse que vai investigar a venda de salsichas flagrada pelo DIÁRIO num açougue na capital paulista.

"Dependendo do tipo de fraude, vamos deslocar a investigação para as áreas cível ou criminal", disse a assessoria do MP.

O MP já investiga a suspeita de que a Coaf (Cooperativa Orgânica Agrícola Familiar), localizada em Bebedouro, no interior paulista, pagava propina a funcionários públicos em troca da celebração de contratos. Segundo o promotor que conduziu o inquérito, Leonardo Romanelli, o caso foi remetido ao STF (Supremo Tribunal Federal) porque envolve políticos com foro privilegiado.



A salsicha com logo do governo de São Paulo era vendida a R\$ 14,99 o quilo

RESPOSTA DA BRF BRASIL

Erro de sistema

A BRF Brasil, empresa que reúne as marcas Sadia, Perdigão e Quail, assumiu a responsabilidade pela venda irregular de produtos destinados à merenda escolar num açougue da Zona Norte de São Paulo. "Por um erro de sistema, uma parte ínfima do produto destinado à merenda acabou sendo comercializada", disse. "Ao perceber o equívoco, a companhia imediatamente procedeu à substituição do produto em todos os pontos de venda afetados. No caso do açougue em questão, o produto acabou sendo exposto, mesmo após orientação em contrário da companhia." A BRF disse ainda que mantém estoques excedentes e assegurou que toda a quantidade contratada foi entregue à destinação correta, não tendo havido nenhum prejuízo à merenda da rede de ensino.



CPI inocentou Capez

Uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), aberta pela Assembleia Legislativa de São Paulo depois de pressão popular, isentou em seu relatório final o então presidente da casa, deputado Fernando Capez (PSDB) e outros políticos citados na investigação do Ministério Público.

Conselho arquiva investigação

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa arquivou, por seis votos a um, o processo de investigação do deputado Fernando Capez, que poderia levá-lo à cassação pelo suposto envolvimento no caso.